



ALMADA NEGREIROS

OBRA COMPLETA

Organização

ALEXEI BUENO

Introdução

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA



RIO DE JANEIRO, EDITORA NOVA AGUILAR S.A., 1997

BIBLIOTECA
LUSO-BRASILEIRA
Série Portuguesa

ALMADA NEGREIROS
OBRA COMPLETA

em um volume

INTRODUÇÃO GERAL

Nota editorial / Almada Negreiros, letras e artes
Cronologia da vida e da obra
Iconografia

POESIA

FIÇÃO

TEATRO

MANIFESTOS, ENSAIOS, CRÔNICAS E PROSA DOUTRINÁRIA

APÊNDICE

Bibliografia / Índice geral

Primeira edição, 1997

© 1997, by José de Almada Negreiros

Direitos desta edição para todos os países de língua portuguesa adquiridos pela

EDITORA NOVA AGUILAR S.A.

Rua Dona Mariana, 205 - casa 1 - Botafogo - CEP 22280-020

Rio de Janeiro, RJ

Tel./Fax: 537-8275 - 537-7189

ISBN 85-210-0049-0

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

- N311a Negreiros, Almada, 1893-1970
Almada Negreiros : Obra completa : volume único / organização,
Alexei Bueno ; introdução, José Augusto França. — Rio de Janeiro :
Nova Aguilar, 1997.
1 v. — (Biblioteca luso-brasileira ; Série portuguesa)

Contém dados biobibliográficos.

ISBN 85-210-0049-0

I. Negreiros, Almada, 1893-1970. II. Bueno, Alexei, 1963-. III. Título.
III. Série.

CDD - 869.8

CDU - 869.0-8

O PÚBLICO EM CENA

1931

ao subir a palco, estão desparados para palcos vários homens e mulheres. O público fala desordenadamente, interrompe o diálogo e jacta-se de ouvir. Os que repatam que o palco vai calar, procuram os vestidos, para fugirem de cena, ou não para determinado local, como se lhe tivesse previamente indicado. Uma mulher distingue-se de todas pela maneira assulada com que procura alargar aquela inexpugnável sabida da cena. A ansiosa de deixar-se pôr numa pia no alçapão por uma senhora de quem lhe dirija, cala poleritas: "Vês tu! esta sim, esta é que diz que não bem com este vestido!" Ao dar-se conta de que o palco se, am... se lhe escapa esta interrogação: "Mas quem foi que deu ordem para que o palco!" A senhora de idade foge muito pesada para fora de cena, e começa imediatamente a dirigir o estabelecimento da norma da... com gestos cada vez mais escondidos. Em seguida, com um movimento de cabeça, para torquer-se senhora de si, avança até ao público, para... a palavra a platéia. Em seguida, homens e mulheres foram... de terminados lugares que lhes haviam sido previamente indica... Uma vez formados em duas filas homens e mulheres, é quando da... ao público para lhe dirigir a palavra. A platéia do público e... que estão em cena, o da agradece para dentro e para fora.

Nota — Minhas senhoras e meus senhores, é pela primeira vez que hoje me dirijo a esta sala sem ver por aquelas palavras interrompentes "Respeitável público!" Effectivamente é hoje a primeira vez que nunca não sei o público quem se sente por vários lugares desta sala de espectáculos. Hoje, o público subirá aqui à cena, e os senhores dramáticos, ocuparem hoje os vários lugares do público. São bem-vindos a esta vossa casa sim, porque... de alguma... a arte de pôr a todos em comunicação... e mentes... e bem de vós, senhores autores dramáticos. E em vez de... (hoje sim), eu tive a ideia de vos trazer a vossa aqui nesta sala, em inspiração que me veio esta ideia a vossa cabeça, foi para... sim, a quem tenho dado o melhor da minha vida... os senhores autores dramáticos, a vós não desistam... a vossa vossa altíssima missão de imaginar as coisas que me te-

ACTO ÚNICO

(Ao subir o pano, estão dispersos pelo palco vários homens e mulheres. Todos falam desordenadamente para dominarem o barulho e fazerem-se ouvir. Os que reparam que o pano vai subir, procuram os bastidores, para fugirem de cena, ou vão para determinado local, como se lho tivessem previamente indicado. Uma mulher distingue-se de todos pela imperiosidade com que procura disfarçar aquela inesperada subida do pano. Acabava de deixar-se pôr uma jóia no decote por uma senhora de idade que lhe dirigia estas palavras: "Vês tu! esta sim, esta é que diz muito bem com este vestido!" Ao dar-se conta de que o pano sobe, ainda se lhe escapa esta interrogação: "Mas quem foi que deu ordem para subir o pano?!" A senhora de idade foge muito pesada para fora de cena, e ela começa imediatamente a dirigir o restabelecimento da normalidade, com gestos cada vez mais escondidos. Em seguida, com um movimento rápido, para tornar-se senhora de si, avança até ao público, para dirigir a palavra à plateia. Entretanto, homens e mulheres foram ocupando determinados lugares que lhes haviam sido previamente indicados. Uma vez formados em duas filas homens e mulheres, é quando ela avança até ao público para lhe dirigir a palavra. Aplausos do público e dos que estão em cena, e ela agradece para diante e para trás.)

A MULHER — Minhas senhoras e meus senhores. É pela primeira vez que hoje me dirijo a esta sala sem ser por aquelas palavras sacramentais: "Respeitável público!" Efectivamente é hoje a primeira vez que acontece não ser o público quem se senta nos vários lugares desta sala de espectáculos. Hoje, o público subirá aqui à cena, e vós, senhores autores dramáticos, ocupareis hoje aí os vários lugares do público. Sede bem-vindos a esta vossa casa! Sim, porque se de alguém é o teatro, esta arte de pôr a todos em comunicação nos mesmos sentimentos, é bem de vós, senhores autores dramáticos. E eu tive a ideia (perdoai-ma), eu tive a ideia de vos reunir a todos aqui nesta sala, foi por inspiração que me veio esta ideia à minha cabeça, foi por amor ao teatro, a quem tenho dado o melhor da minha vida... *(Aplausos.)* Vós, senhores autores dramáticos, andais tão estreitamente ocupados nessa vossa altíssima missão de imaginar assuntos que entrete-